

## **TRAMAS DE SABERES & TRADIÇÃO: A PERCEPÇÃO DE JOVENS LEITORES SOBRE A LITERATURA INDÍGENA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

*Walquiria Lima da Costa (UEMASUL)*

[walquiria.costa@uemasul.edu.br](mailto:walquiria.costa@uemasul.edu.br)

*Lilian Castelo Branco de Lima (UEMASUL)*

[li\\_castelo@hotmail.com](mailto:li_castelo@hotmail.com)

A diversidade étnica brasileira, originada a partir da miscigenação dos povos originários, africanos e europeus, apresenta uma abrangência de culturas, tradições e saberes, nos quais a literatura indígena ganhou um notório destaque nas últimas décadas do século XX. Se antes, essa literatura não tinha uma grande representatividade para os não indígenas, hoje, ela se torna ferramenta decolonizante, pois descreve o processo de colonização do Brasil com o olhar de quem sentiu, sofreu e resistiu às barbáries coloniais. Assim, “Tramas de Saberes & Tradição: a percepção de jovens leitores sobre a literatura indígena no contexto da educação básica” objetiva analisar por meio dos discursos dos alunos da escola campo deste estudo, como eles percebem a manifestação da memória e identidade étnica nas narrativas de contos indígenas, bem como refletir sobre a diversidade cultural, o respeito e valorização das diferenças, dentro de um projeto maior de uma escolar plural e igualitária, a partir dos estudos teóricos, numa perspectiva interdisciplinar, baseado na análise do discurso de Bakhtin. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica, de campo e observação participante, de acordo com os estudos de Carvalho (2011), Lima (2011), Libâneo, Oliveira e Toshi (2009), Munduruku (2005), Spink e Lima (2000), dentre outros.

Palavras-chave:

Saberes. Tradição. Literatura Indígena.